



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

CMDCA - LONDRINA
PROCESSO PARA ESCOLHA DOS MEMBROS DO
CONSELHO TUTELAR - GESTÃO 2020/2024 - EDITAL Nº 001/2019
DATA DA PROVA: 23/06/2019 - MANHÃ

FUNÇÃO:
CONSELHEIRO TUTELAR
(NÍVEL MÉDIO)

Língua Portuguesa: 01 a 25. Conhecimentos Específicos (ECA): 26 a 50.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

| | |
|-----------|--|
| 1 | Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões. |
| 2 | A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta. |
| 3 | Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta. |
| 4 | O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas, seja para ir embora ou para utilizar os sanitários. |
| 5 | Este caderno de provas contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d). |
| 6 | Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta. |
| 7 | Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal. |
| 8 | Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta. |
| 9 | Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta. |
| 10 | Assine o cartão-resposta no local indicado. |
| 11 | Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura. |
| 12 | Ao término da prova, o cartão-resposta e o caderno de provas deverão ser devolvidos ao fiscal da prova. |
| 13 | Depois de entregue o cartão-resposta, não será permitido ao candidato utilizar os sanitários do local de prova. |
| 14 | Ao final do tempo destinado à realização da prova, em cada sala será obrigatória a saída simultânea dos 03 (três) últimos candidatos, os quais deverão entregar seus cartões-resposta e o caderno de provas e assinar a ata de encerramento de aplicação da prova. |

Identificação do candidato

| Nome (em letra de forma) | Nº do Documento |
|---------------------------------|------------------------|
| | |

QUESTÕES 01 A 25 - LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o poema a seguir, escrito por Cecília Meireles, para responder às próximas questões.

“O menino quer um burrinho
para passear.
Um burrinho manso,
que não corra nem pule,
mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho
que saiba dizer
o nome dos rios,
das montanhas, das flores,
— de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho
que saiba inventar histórias bonitas
com pessoas e bichos
e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo
que é como um jardim
apenas mais largo
e talvez mais comprido
e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho desses,
pode escrever
para a Rua das Casas,
Número das Portas,
ao Menino Azul que não sabe ler)”

01. Em relação à interpretação do poema, pode-se afirmar que o desejo do menino:

- a) era o de ter alguém que o escutasse, mas que não falasse.
- b) se resumia a ter um bicho de estimação comum.
- c) poderia ser facilmente satisfeito, por qualquer pessoa.
- d) era incompatível com as possibilidades do mundo real.

02. Assinale a alternativa que indica qual o termo que exerce a função sintática de sujeito na seguinte oração: “o menino quer um burrinho para passear”.

- a) o menino
- b) quer
- c) um burrinho
- d) para passear

03. Assinale a alternativa que NÃO indica um substantivo presente no poema.

- a) Manso.
- b) Menino.

- c) Burrinho.
- d) Montanhas.

04. Em relação ao animal que o menino desejava, assinale a alternativa que NÃO indica uma de suas qualidades, mencionadas direta ou indiretamente no poema.

- a) Calmo.
- b) Dócil.
- c) Sereno.
- d) Feroz.

05. O burrinho descrito no poema deveria ter a habilidade da fala. Com base APENAS nas informações explicitadas no poema, essa habilidade do animal envolveria:

- a) conversar.
- b) dizer o nome das coisas.
- c) espalhar boatos.
- d) inventar histórias bonitas.

06. Na quarta estrofe do poema, afirma-se que “os dois sairão pelo mundo, que é como um jardim”. Em relação ao termo pronome “que”, nesses versos, pode-se dizer que se refere a:

- a) burrinho.
- b) jardim.
- c) menino.
- d) mundo.

07. Analise as alternativas a seguir e marque a que NÃO indica um adjetivo apresentado no poema.

- a) Largo.
- b) Bonitas.
- c) Comprido.
- d) Barquinhos.

08. Em determinado momento, o poema trata de um jardim, que é caracterizado como “mais largo e talvez mais comprido”. Em relação a esse trecho, é INCORRETO afirmar que:

- a) A ocorrência do termo “talvez” envolve a noção de incerteza, indicando uma possibilidade.
- b) Não haveria alteração de sentido se, no lugar de “comprido”, fosse escrito “cumprido”.
- c) As palavras “largo” e “comprido” podem ser classificadas gramaticalmente como adjetivos.
- d) O termo “mais”, utilizado duas vezes nesse trecho, indica a ocorrência de comparação entre o mundo e um jardim.

09. Analise as opções a seguir e marque a alternativa que contém APENAS verbos presentes no poema.

- a) azul - inventar - mundo - dizer
- b) burrinho - conversar - bichos - souber
- c) passear - menino - histórias - aparecer
- d) quer - corra - pule - sairão

10. Na última estrofe do poema, ocorre uma evidente contradição, que envolve a ideia de:

- a) escrever uma carta a alguém não alfabetizado.
- b) o menino não querer mais o burrinho antes desejado.
- c) revelar a incapacidade do poeta de expressar suas ideias.
- d) o burrinho haver fugido para um lugar desconhecido.

O poema reproduzido a seguir, intitulado A Avó, foi escrito por Olavo Bilac. Considero-o atentamente para responder às seguintes questões.

“A avó, que tem oitenta anos,
Está tão fraca e velhinha!...
Teve tantos desenganos!
Ficou branquinha, branquinha,
Com os desgostos humanos.
Hoje, na sua cadeira,
Repousa, pálida e fria,
Depois de tanta canseira:
E cochila todo o dia,
E cochila a noite inteira.
Às vezes, porém, o bando
Dos netos invade a sala...
Entram rindo e papagueando:
Este briga, aquele fala,
Aquele dança, pulando...
A velha acorda sorrindo.
E a alegria a transfigura;
Seu rosto fica mais lindo,
Vendo tanta travessura,
E tanto barulho ouvindo.
Chama os netos adorados,
Beija-os, e, tremulamente,
Passa os dedos engelhados,
Lentamente, lentamente,
Por seus cabelos doirados.
Fica mais moça, e palpita,
E recupera a memória,
Quando um dos netinhos grita:
“Ó vovó! conte uma história!
Conte uma história bonita!”
Então, com frases pausadas,
Conta histórias de quimeras,
Em que há palácios de fadas,
E feiticeiras, e feras,
E princesas encantadas...

E os netinhos estremeçam,
Os contos acompanhando,
E as travessuras esqueçam,
- Até que, a fronte inclinando
Sobre o seu colo, adormecem... »

11. Em relação à interpretação do poema, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta.

- a) As crianças viam a avó, mas nunca conversavam com ela.
- b) Até a bagunça das crianças significava alegria para a avó.
- c) A presença dos netos incomodava, há muito tempo, a avó.
- d) O poeta critica a forma como as crianças tratam os idosos.

12. Em relação ao termo “avó”, em torno do qual se estrutura o poema, assinale a alternativa correta.

- a) Trata-se de um termo de gênero neutro, isto é, serve para ambos os sexos.
- b) O uso de um acento agudo é prova de que a palavra é do gênero masculino.
- c) O acento empregado evidencia que se trata de um termo do gênero feminino.
- d) Sinaliza a forma desrespeitosa como os jovens costumam tratar os mais velhos.

13. No início do poema, afirma-se que a avó “teve tantos desenganos”. Assinale a alternativa que NÃO indica um possível sinônimo de “desenganos”.

- a) Êxitos.
- b) Decepções.
- c) Frustrações.
- d) Desapontamentos.

14. No trecho em que se diz que “às vezes, porém, o bando dos netos invade a sala”, assinale a alternativa que NÃO contém um significado possível para a expressão “às vezes”.

- a) Em vez de.
- b) Eventualmente.
- c) Ocasionalmente.
- d) De vez em quando.

15. Em relação ao mesmo trecho abordado na questão anterior, em que se diz que “o bando dos netos invade a sala”, pode-se afirmar que:

- a) o termo “invade” possui sentido figurado.
- b) os netos eram mal-educados e desrespeitosos.
- c) era esse o principal problema enfrentado pela avó.
- d) as crianças sempre desobedeciam às normas civis.

16. Nos versos em que se afirma que a avó “acorda sorrindo” e “a alegria a transfigura”, assinale a alternativa que melhor explica o sentido do uso da palavra “transfigura” nessa passagem.

- a) Apesar de os netos a provocarem, a avó sabia lidar com o desafio.
- b) Com a situação causada pelas crianças, a alegria da avó desaparecia.
- c) Essa palavra se refere a uma espécie de transtorno enfrentado pela avó.
- d) A própria fisionomia da avó era beneficiada pela presença das crianças.

17. No poema, fica evidente que as crianças traziam consigo muitas “travessuras”. Assinale a alternativa que NÃO contém um significado possível de “travessura”.

- a) Agitação.
- b) Diabrura.
- c) Serenidade.
- d) Brincadeira.

18. Em determinado momento do poema, afirma-se que a avó passava os dedos pelos cabelos dos netos “lentamente”. Neste caso, o termo “lentamente” pode ser classificado como um:

- a) Verbo.
- b) Adjetivo.
- c) Advérbio.
- d) Substantivo.

19. Há uma parte do poema em que um dos netos dirige à avó as seguintes palavras: “Conte uma história! Conte uma história bonita!”. Quanto à conjugação do verbo “conte”, pode-se afirmar que está no modo:

- a) imperativo, pois expressa um pedido.
- b) subjuntivo, pois indica uma ação futura.
- c) gerúndio, pois termina com as letras “-nte”.
- d) infinito, pois o verbo está em sua forma nominal.

20. O poema de Olavo Bilac se conclui com a ideia de que:

- a) adoentada, a avó se queixava de suas dores.
- b) cansada, a avó adormecia, mesmo sem querer.
- c) concentrados, os netos cochilavam no colo da avó.
- d) entediados, os netos inclinavam o rosto sobre a mesa.

21. O trecho a seguir, extraído de uma entrevista concedida pela escritora Cecília Meireles, contém uma reflexão autobiográfica. Examine-o para responder às próximas questões.

“Essas e outras mortes ocorridas na família

acarretaram muitos contratempos materiais, mas ao mesmo tempo me deram, desde pequenina, uma tal intimidade com a morte que docemente aprendi essas relações entre o Efêmero e o Eterno. Em toda vida, nunca me esforcei por ganhar nem me espantei por perder. A noção ou sentimento da transitoriedade de tudo é o fundamento da minha personalidade”.

Em relação ao sentido geral da reflexão, assinale a alternativa correta.

- a) As adversidades que a escritora vivenciou ensinaram-lhe grandes lições para a vida.
- b) O apego ao momentâneo é um dos traços mais marcantes da personalidade descrita.
- c) Por ter experimentado desde cedo muitas crises, a escritora se tornou amargurada.
- d) Uma infância marcada por tragédias levou a escritora a supervalorizar as vitórias.

22. Com base no que ficou explicitado nesse trecho da entrevista de Cecília Meireles, é possível concluir que ela:

- a) jamais teve contato com o tema da morte.
- b) morreu jovem, assim como os seus familiares.
- c) soube da morte de apenas um parente.
- d) teve desde cedo familiaridade com a morte.

23. A escritora afirma que determinados problemas familiares “acarretaram muitos contratempos materiais”. Em relação aos termos “acarretaram” e “contratempos”, poderiam ser substituídos, sem alterar o sentido da frase, respectivamente por:

- a) dirigiram e desfechos.
- b) entravaram e prestígios.
- c) imobilizaram e triunfos.
- d) provocaram e embaraços.

24. Cecília Meireles afirma que, pelas experiências de sua vida, conheceu já na infância “as relações entre o Efêmero e o Eterno”. Assinale a alternativa que NÃO indica um significado possível para o termo “Efêmero”.

- a) Momentâneo.
- b) Passageiro.
- c) Transitório.
- d) Perdurável.

25. Nessa entrevista, Cecília Meireles faz uma consideração sobre o que seria o fundamento de sua personalidade. Assinale a alternativa que melhor descreve esse fundamento.

- a) O dom de escrever prosas e poesias.
- b) A consciência de que tudo é passageiro.
- c) A cobiça pelos bens materiais e espirituais.
- d) O esforço por preservar o que se conquistou.

QUESTÕES 26 A 50 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Lei 8.069/1900 dispõe sobre a proteção parcial à criança e ao adolescente.
- b) É possível a aplicação excepcional do Estatuto da Criança e do Adolescente às pessoas com idade entre dezoito e vinte e um anos.
- c) Considera-se adolescente a pessoa com doze anos incompletos.
- d) A definição legal de uma pessoa como adolescente depende não só do critério etário, mas também da análise de fatores biopsicossociais.

27. A garantia de prioridade prevista no ECA, compreende:

- a) Primazia de receber proteção e socorro, conforme as circunstâncias permitam.
- b) Precedência de atendimento nos serviços públicos, desde que não sejam de relevância pública.
- c) Preferência na execução, mas não na formulação, das políticas sociais públicas.
- d) Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

28. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:

- a) Identificar o recém-nascido mediante o registro de sua impressão plantar e digital e da impressão digital da mãe, sem prejuízo de outras formas normatizadas pela autoridade administrativa competente.
- b) Manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de dez anos.
- c) Fornecer declaração de nascimento, sendo proibido constar as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato.
- d) Proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais a respeito da possibilidade de feticídio terapêutico.

29. A respeito do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O direito à liberdade compreende o direito de participar da vida política, na forma prevista em regulamento.
- b) O direito à liberdade não abrange o direito de crença, uma vez que a participação em culto religioso deve coincidir com o dos pais ou responsáveis.

c) É direito de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

d) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

30. A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto. Nos termos do ECA, considera-se tratamento cruel ou degradante:

- a) A conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que humilhe, ameace gravemente ou ridicularize.
- b) Ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada com o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em sofrimento físico ou lesão.
- c) A conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que, concomitantemente, humilhe, ameace gravemente e ridicularize.
- d) Ação de natureza disciplinar ou punitiva aplicada sem o uso da força física sobre a criança ou o adolescente que resulte em sofrimento físico ou lesão.

31. Sobre o direito à convivência familiar e comunitária, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 2 (dois) meses.
- b) É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.
- c) A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 18 (dezoito meses), salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
- d) Será garantida a convivência da criança e do adolescente com a mãe ou o pai privado de liberdade, por meio de visitas periódicas promovidas pelo responsável ou, nas hipóteses de acolhimento institucional, pela entidade responsável, independentemente de autorização judicial.

32. Sobre o programa de apadrinhamento, assinale a alternativa CORRETA.

a) Podem ser padrinhos ou madrinhas pessoas maiores de 16 (dezesesseis) anos não inscritas nos cadastros de adoção, desde que cumpram os requisitos exigidos pelo programa de apadrinhamento de que fazem parte.

b) Pessoas jurídicas podem apadrinhar criança ou adolescente a fim de colaborar para o seu desenvolvimento.

c) Se ocorrer violação das regras de apadrinhamento, os responsáveis pelo programa e pelos serviços de acolhimento deverão imediatamente notificar o Ministério Público.

d) O perfil da criança ou do adolescente a ser apadrinhado será definido no âmbito de cada programa de apadrinhamento, com prioridade para crianças ou adolescentes com alta possibilidade de reinserção familiar ou colocação em família adotiva.

33. A respeito da colocação de criança ou adolescente em família substituta, é CORRETO afirmar que:

a) Tratando-se de maior de 12 (doze) anos de idade, será facultativo seu consentimento, colhido em audiência.

b) A criança ou o adolescente serão obrigatória e previamente ouvidos por equipe interprofissional, respeitados seu estágio de desenvolvimento e grau de compreensão sobre as implicações da medida, e terão sua opinião devidamente considerada.

c) A tutela consiste em forma de colocação em família substituta.

d) Na apreciação do pedido não se levará em conta o grau de parentesco e a relação de afinidade ou de afetividade, a fim de evitar ou minorar as consequências decorrentes da medida.

34. Sobre adoção, assinale a alternativa CORRETA.

a) Excepcionalmente, podem os avós adotar os netos.

b) Para adoção conjunta, é indispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, comprovada a estabilidade da família.

c) O adotante há de ser, pelo menos, quinze anos mais velho do que o adotando.

d) Se um dos cônjuges ou concubinos adota o filho do outro, extinguem-se os vínculos de filiação entre o adotado e o cônjuge ou concubino do adotante e os respectivos parentes.

35. No que diz respeito ao direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, assinale a alternativa CORRETA.

a) É dever dos pais ou responsáveis participar da definição das propostas educacionais.

b) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.

c) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

d) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar o caso de falta injustificada, sem prejuízo dos recursos escolares.

36. Assinale a alternativa CORRETA.

a) É permitida a hospedagem de criança ou adolescente em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, salvo se desautorizada a permanência pelos pais ou responsável.

b) É proibida a hospedagem de criança ou adolescente em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, ainda que autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável.

c) É proibida a hospedagem de criança ou adolescente em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, salvo se autorizado ou acompanhado pelos pais ou responsável.

d) É permitida a hospedagem de criança ou adolescente em hotel, motel, pensão ou estabelecimento congênere, independentemente de qualquer formalidade.

37. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. NÃO constitui diretriz da política de atendimento:

a) Municipalização do atendimento.

b) Criação e manutenção de programas específicos, observada a descentralização político-administrativa.

c) Serviço de identificação e localização de pais, responsável, crianças e adolescentes desaparecidos.

d) Mobilização da opinião pública para a indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.

38. Um conselheiro tutelar constatou, em fiscalização, que diversas crianças estavam executando trabalho em condições análogas à escravidão em uma empresa de confecção no centro da cidade. Nesse caso, considerando que não foi possível localizar os pais ou responsáveis legais:

a) Serão as crianças encaminhadas a entidade que mantenha programa de acolhimento institucional, de forma excepcional e devido à urgência da situação, independentemente de autorização judicial, devendo ser o Juiz da Infância e Juventude comunicado imediatamente.

b) Serão as crianças encaminhadas a entidade que mantenha programa de acolhimento institucional, de forma excepcional e devido à urgência da situação, mediante autorização judicial.

c) Serão as crianças encaminhadas a entidade que mantenha programa de acolhimento institucional, de forma excepcional e devido à urgência da situação, independentemente de autorização judicial, devendo o Ministério Público ser comunicado em 2 (dois) dias úteis.

d) Serão as crianças encaminhadas a entidade que mantenha programa de acolhimento institucional, de forma excepcional e devido à urgência da situação, independentemente de autorização judicial, devendo ser o Juiz da Infância e Juventude comunicado em 24 (vinte e quatro) horas.

39. As entidades de atendimento governamentais e não governamentais serão fiscalizadas:

- a) Somente pelo Judiciário e pelo Ministério Público.
- b) Somente pelos Conselhos Tutelares.
- c) Somente pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.
- d) Pelo Judiciário, pelo Ministério Público e pelos Conselhos Tutelares.

40. O princípio da proteção integral e prioritária, que rege a aplicação de medidas de proteção, corresponde a ideia de que:

- a) A interpretação e aplicação de toda e qualquer norma contida no ECA deve ser voltada à proteção integral e prioritária dos direitos de que crianças e adolescentes são titulares.
- b) A intervenção deve atender prioritariamente aos interesses e direitos da criança e do adolescente, sem prejuízo da consideração que for devida a outros interesses legítimos no âmbito da pluralidade dos interesses presentes no caso concreto.
- c) A promoção dos direitos e proteção da criança e do adolescente deve ser efetuada no respeito pela intimidade, direito à imagem e reserva da sua vida privada.
- d) A intervenção das autoridades competentes deve ser efetuada logo que a situação de perigo seja conhecida.

41. De acordo com a definição legal, o Conselho Tutelar é:

- a) Órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no ECA.
- b) Órgão intermitente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no ECA.
- c) Órgão intermitente e autônomo, jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no ECA.

d) Órgão permanente e soberano, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no ECA.

42. Conforme o ECA, NÃO constitui requisito para candidatar-se a membro do Conselho Tutelar:

- a) Reconhecida idoneidade moral.
- b) Idade superior a vinte e um anos.
- c) Residir no município.
- d) Ausência de antecedente criminal.

43. Constitui atribuição do Conselho Tutelar:

- a) Aplicar medida de inclusão em programa de acolhimento familiar
- b) Aplicar medida de colocação em família substituta.
- c) Aplicar medida de inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos.
- d) Aplicar medida de perda da guarda.

44. São atribuições do Conselho Tutelar, EXCETO:

- a) Promover a execução de suas decisões, podendo para tanto requisitar certidões de nascimento e de óbito de criança ou adolescente quando necessário.
- b) Requisitar informações, exames, perícias e documentos de autoridades municipais, estaduais e federais, da administração direta ou indireta, bem como promover inspeções e diligências investigatórias.
- c) Encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente
- d) Expedir notificações.

45. Sobre o Conselho Tutelar, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As decisões do Conselho Tutelar somente poderão ser revistas pela autoridade judiciária a pedido de quem tenha legítimo interesse.
- b) O exercício efetivo da função de conselheiro constituirá serviço público relevante e estabelecerá presunção de idoneidade moral.
- c) Se, no exercício de suas atribuições, o Conselho Tutelar entender necessário o afastamento do convívio familiar, comunicará incontinenti o fato ao Ministério Público, prestando-lhe informações sobre os motivos de tal entendimento e as providências tomadas para a orientação, o apoio e a promoção social da família.
- d) Lei municipal ou estadual disporá sobre o local, dia e horário de funcionamento do Conselho Tutelar, inclusive quanto à remuneração dos respectivos membros.

46. A competência do Conselho Tutelar será determinada:

- a) Pelo domicílio dos pais ou responsáveis e pelo lugar onde se encontre a criança ou adolescente, à falta dos pais ou responsável.
- b) Pelo lugar onde se encontre a criança ou adolescente.
- c) Pelo Juiz da Infância e Juventude.
- d) Pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

47. NÃO constitui competência do Ministério Público:

- a) Determinar o cancelamento, a retificação e o suprimento dos registros de nascimento e óbito.
- b) Promover e acompanhar os procedimentos relativos às infrações atribuídas a adolescentes.
- c) Conceder a remissão como forma de exclusão do processo.
- d) Inspeccionar as entidades públicas e particulares de atendimento e os programas de que trata o ECA, adotando de pronto as medidas administrativas ou judiciais necessárias à remoção de irregularidades porventura verificadas.

48. A respeito da perda e da suspensão do poder familiar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Havendo motivo grave, poderá a autoridade judiciária, sem ouvir o Ministério Público, decretar a suspensão do poder familiar, liminar ou incidentalmente, até o julgamento definitivo da causa, ficando a criança ou adolescente confiado a pessoa idônea, mediante termo de responsabilidade.
- b) É obrigatória a oitiva dos pais sempre que eles forem identificados e estiverem em local conhecido, ressalvados os casos de não comparecimento perante a Justiça quando devidamente citados.
- c) Se o pai ou a mãe estiverem privados de liberdade, a autoridade judicial dispensará a oitiva.
- d) Ainda que iniciado o procedimento de destituição de poder familiar pelo Ministério Público, haverá necessidade de nomeação de curador especial em favor da criança ou adolescente.

49. Aquele que armazena, por qualquer meio, fotografias que contenham cena de sexo explícito envolvendo criança ou adolescente:

- a) Comete crime e poderá ter sua pena diminuída de 1 (um) a 2/3 (dois terços) se houver pequena quantidade de fotografias.
- b) Comete crime sujeito à pena de detenção, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa.
- c) Não comete crime se as fotografias tiverem sido recebidas em grupo de "WhatsApp".
- d) Há crime se o armazenamento tem a finalidade de comunicar às autoridades competentes a ocorrência de crimes, quando a comunicação for feita por agente público no exercício de suas funções.

50. A respeito da apuração de infração administrativa às normas de proteção à criança e ao adolescente, assinale a alternativa CORRETA.

- a) No procedimento iniciado com o auto de infração, não poderão ser usadas fórmulas impressas, especificando-se a natureza e as circunstâncias da infração.
- b) O requerido terá prazo de cinco dias para apresentação de defesa.
- c) Não sendo apresentada a defesa no prazo legal, a autoridade judiciária dará vista dos autos do Ministério Público, por dez dias, decidindo em igual prazo.
- d) O procedimento poderá ter início por representação do Conselho Tutelar.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

| | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |